

## TRÍADE NEONATAL EM CÃO DA RAÇA YORKSHIRE TERRIER: RELATO DE CASO

Laynna Maria Pereira Oliveira<sup>1</sup>; Bruna Stefany de Sousa Gomes<sup>2</sup>; Ana Eliza Silva Campos<sup>3</sup>; Miriam Livia Cardoso Da Cunha<sup>4</sup>; Érika Ferreira de Sousa<sup>5</sup>; Janaína de Fátima Saraiva Cardoso<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>6</sup> Professora Titular do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí - UFPI; Doutorado em Biotecnologia pelo RENORBIO

Área temática: Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais

E-mail: laynnamaria@live.com

**Introdução:** A tríade neonatal é uma síndrome clínica que acomete filhotes nas primeiras semanas de vida, caracterizada pela associação entre hipotermia, hipoglicemia e desidratação. É uma das principais causas de mortalidade neonatal em cães e gatos, especialmente quando o manejo ambiental e nutricional é inadequado. A vulnerabilidade dos neonatos decorre da imaturidade dos sistemas fisiológicos, como o termorregulatório e o metabólico, o que dificulta a manutenção da homeostase frente a adversidades como frio, jejum ou ingestão insuficiente de leite materno. A rápida evolução do quadro exige diagnóstico precoce e intervenção intensiva imediata para aumentar as chances de sobrevivência. **Objetivo:** Relatar o atendimento clínico, o protocolo terapêutico adotado e a evolução de um filhote de Yorkshire Terrier acometido pela tríade neonatal, destacando a importância do manejo emergencial e da orientação preventiva aos tutores. **Descrição do caso:** O atendimento ocorreu no Hospital Veterinário de Itaquera, São Paulo, em um paciente canino de 11 dias, macho, 180g, procedente de ninhada de parto domiciliar. O tutor relatou que o filhote amanheceu prostrado, gelado e sem se alimentar. No exame clínico, foram observados prostração acentuada, temperatura corporal de 34,2° C, mucosas pálidas e secas, desidratação grau II, frequência cardíaca reduzida e glicemia capilar de 29 mg/dL. A conduta terapêutica envolveu aquecimento gradual com tapete térmico e bolsa com água morna, fluidoterapia intravenosa com Ringer Lactato, administração oral de glicose a 10% em pequenas doses e monitoramento da glicemia a cada 20 minutos. Após estabilização parcial, introduziu-se a alimentação com leite formulado para filhotes. **Discussão:** O filhote demonstrou evolução positiva logo nas primeiras horas de tratamento intensivo. Após cerca de seis horas, a temperatura corporal foi restabelecida para valores fisiológicos, o que contribuiu para a melhora dos parâmetros neurológicos e metabólicos. A glicemia evoluiu progressivamente at

é alcançar níveis normais, e o reflexo de sucção foi recuperado parcialmente, permitindo a oferta de leite específico com auxílio de seringa. No período noturno, o paciente manteve-se aquecido, hidratado e com glicemia estabilizada. No dia seguinte, apresentava comportamento ativo, movimentação espontânea e já conseguia ingerir água sozinho. A recuperação clínica continuou de forma satisfatória, com ganho ponderal progressivo nos dias subsequentes. O ambiente foi ajustado para garantir temperatura adequada e segurança térmica aos demais filhotes da ninhada, conforme orientação à tutora. A completa recuperação do paciente reforçou o papel fundamental do suporte emergencial imediato e do monitoramento contínuo em neonatos. **Conclusão:** A tríade neonatal representa uma emergência clínica que requer diagnóstico rápido e tratamento intensivo multidisciplinar para garantir a sobrevivência dos filhotes. O caso evidencia que o manejo adequado da temperatura, da hidratação e da glicemia pode reverter quadros graves quando instaurado precocemente. Além disso, destaca-se a necessidade de orientação aos tutores quanto ao preparo ambiental, alimentação adequada da matriz e cuidados neonatais para prevenir a ocorrência da síndrome. A assistência veterinária durante o pré-natal, parto e pós-parto é essencial para reduzir a mortalidade neonatal e promover a saúde dos filhotes.

**Palavras-chave:** Neonatologia veterinária, filhote, diagnóstico.